

# ESTUDO DAS CÉLULAS | ESTAÇÃO IV: COLHEITA

## É TEMPO DE SONHAR

“Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: “Tu és meu filho; eu hoje te gerei. Pede-me, e te darei as nações como herança e os confins da terra como tua propriedade.” **Salmos 2.7-8**

### UMA LINDA HISTÓRIA

Estamos completando 57 anos de organização. Desde a nossa fundação em 1961, resultado da caravana evangelística promovida pela cruzada Billy Graham, entendemos e cremos que nossa comunidade é fruto do cumprimento do imperativo de **Mateus 28.18-20**. Essa marca está em nosso DNA, somos uma comunidade MISSIONAL, plantada em uma região desafiadora, em que muitas vezes a pregação do evangelho chega a ser inviável. Mas pela obra de Deus, graça de Cristo e poder do Espírito, chegamos aos 57 anos. O Deus trino tem sido nosso grande segredo, e a vida piedosa nosso único combustível. No entanto, é inegável que a Primeira Igreja Batista de Copacabana também seja fruto de um grande sonho.

### O DESAFIO

Depois de tanto tempo aquecidos por essa chama, somos convidados a SONHAR de novo! Sonhar é algo curioso, que traz um misto de realidade e imaginário, de possível e impossível, de desejável, mas distante. Por essa razão, é o tema do nosso aniversário, porque somos conscientes de que estamos diante de algo urgente, mas utópico. Deparamo-nos com um chamado audível, mas às vezes indecifrável. É nessa fronteira, entre o que discernimos e o que vemos pela fé, que seguimos a voz inconfundível de Deus, acompanhada de sua presença invisível. É Ele quem nos desafia a sonhar, a pedir, não porque seja sonhador, mas porque é o dono de todas as coisas e nos escolheu como seus herdeiros (**Salmos 2.8**).

### O CUSTO

Não importam as circunstâncias, sonhar trará custos para nós e aqueles à nossa volta. Sonhos são como textos que demandam interpretações e, por isso, podem produzir percepções tão distintas. A história de José é exemplar, nesse sentido, por nos mostrar, em **Gênesis 37**, o quanto seus sonhos geraram expectativas para ele, mas uma grande indignação por parte dos irmãos. Sonhos não vêm com legenda. Precisam de tempo para serem compreendidos. Até que ficasse claro que os sonhos do filho favorito de Jacó não tratavam de um subjugando os demais, mas de todos sendo preservados, José e toda sua família pagaram um alto preço: traição, saudade, culpa, solidão, perseguição, fome, injustiça (**Gênesis 37.5,11, 18-20, 21-24, 25-30**). Mas Deus é o dono da história, o dono dos sonhos, e, quando realizá-lo, vai fazer com que tudo, incluindo os custos, tenha sentido para nós (**Gênesis 50.20-23**).

### O PERIGO

O maior perigo que podemos enfrentar, quando sonhamos os planos de Deus, é deixar de crer que tudo é sobre Ele, e não sobre nós. E isso pode acontecer quando somos vencidos pela inércia ou pelo comodismo. **Gênesis 11.31-32** afirma que Terá, pai de Abrão, estava a caminho de Canaã, mas ao chegar a Harã, acabou se estabelecendo confortavelmente, vivendo ali até sua morte. Abraão, ao contrário, ouviu a voz de Deus, creu e seguiu a presença invisível do El-Shadai para viver o sonho que Deus tinha lhe dado. Paulo afirma, em **Gálatas 6.9**, que colheremos “no tempo próprio, se não desanimarmos”.

### PARA, PENSE, SONHE

Billy Graham ousou pedir as nações por herança. Somos fruto desse sonho, porque aquilo que sonhamos hoje fará diferença na vida de pessoas no futuro próximo ou distante. É tempo de sonhar, é tempo de pedir as nações; pedir a conversão daqueles que amamos e dos que nos odeiam; pedir a libertação dos que um dia conheceram o amor de Deus, mas se perderam; pedir a transformação social da nossa cidade; pedir um coração tal qual o de Cristo; pedir dons para a edificação do corpo de Cristo; pedir a multiplicação das nossas células e supervisões; pedir o avanço do evangelho na zona sul. Sonhar e pedir significa aceitar o desafio, arcar com os custos e vencer os perigos. “Quando o Senhor trouxe os cativos de volta a Sião, foi como um sonho. Então a nossa boca encheu-se de riso, e a nossa língua de cantos de alegria. Até nas outras nações se dizia: ‘O Senhor fez coisas grandiosas por este povo’”. **Salmos 126.1-2**.